

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ATIVIDADE TERAPÊUTICA ASSOCIADA AO TRATAMENTO DO PACIENTE PSIQUIÁTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ERLANE RIBEIRO DOS SANTOS
Folve Ariel Garcia Alencar

Autores: Maria Eduarda da Silva Aragão
Mário Antônio Moraes Vieira

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As atividades terapêuticas constituem-se de um instrumento voltado para o acolhimento da pessoa em sofrimento mental, sendo uma maneira não farmacológica de auxílio ao tratamento do paciente psiquiátrico. Além disso, as atividades promovem a criação de uma relação terapêutica entre paciente e profissional de saúde, vínculo esse, que objetiva a melhoria do quadro clínico, por meio da aproximação e maior percepção do estado psíquico do indivíduo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem com atividade terapêutica associada ao tratamento psiquiátrico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que discorre acerca da vivência das acadêmicas de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, durante a prática obrigatória do componente curricular “Saúde Mental II”, a qual se deu no Setor de Internação Breve (SIB) da Clínica Psiquiátrica em um hospital de referência, localizado na cidade de Belém-PA no período de abril de 2023. **RESULTADOS:** A atividade terapêutica foi realizada por meio de uma visita a área externa do nosocômio, com uma paciente com diagnóstico de Transtorno Afetivo Bipolar, internada após um episódio de crise psicótica aguda, estando em remissão de sintomas. A mesma foi levada para área externa do hospital, acompanhada por acadêmicos e professor orientador, descontenta, com vestes adequadas, boa higiene e muito entusiasmada. Foi possível observar que, o contato com a natureza pôde proporcionar alívio ao sentimento de menos valia, de abandono devido falta de apoio familiar, desesperança, sendo, verbalizado por ela, a beleza do sol, a presença de pássaros e do ar circulante no local, bem como a possibilidade de se relacionar com crianças e pessoas que circulavam no entorno, expressando sensação de bem estar e arquitetando projetos de futuro, traduzindo convicções salutares pós alta. Além disso, perante a consolidação do vínculo terapêutico, falou espontaneamente de suas relações familiares, memórias da infância, aspirações e sonhos, que em nenhum momento expressou no espaço do SIB. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, fica evidente os efeitos positivos que a atividade terapêutica proporcionou, como a redução do estresse e ansiedade, contribuindo para um momento de felicidade e bem estar. Ademais, a realização desses momentos corroboram para o vínculo terapêutico entre os profissionais e pacientes, promovendo uma melhor comunicação e contribuindo para uma assistência à saúde integral.